

SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO

SABIA QUE?

DESTAQUES

- ✓ Ao longo da última década, há uma deterioração das condições de paz e segurança globais, bem como uma pressão crescente sobre os direitos humanos e as liberdades fundamentais. O número de pessoas pobres a viver em países frágeis e afetados por conflitos tende a aumentar, e os países em desenvolvimento são particularmente afetados pelos conflitos. Ao crescimento do número e gravidade das crises humanitárias, não tem correspondido a disponibilidade de ajuda necessária, enquanto as despesas militares no mundo continuam a aumentar.
- ✓ A violência, a criminalidade, a insegurança e os conflitos armados têm um impacto destrutivo enorme no desenvolvimento dos países, acentuando a pobreza de várias formas, com grandes custos humanos, económicos e sociais. Pelo contrário, a marginalização económica, a discriminação e a exclusão, bem como as desigualdades, a falta de acesso à justiça e a ineficácia das instituições minam a paz e o desenvolvimento.
- ✓ É necessário promover atitudes, instituições e estruturas que criem e sustentem sociedades pacíficas (“paz positiva”), bem como colocar as pessoas no centro das preocupações e das políticas, promovendo a segurança humana como elo de ligação entre paz e desenvolvimento. As estratégias, parcerias e ações de desenvolvimento devem ser sensíveis ao contexto específico em que se desenrolam, no que respeita aos fatores de conflito, fragilidade e insegurança, e as intervenções no âmbito da segurança e defesa devem ter em consideração questões como a desigualdade, a discriminação e a pobreza.
- ✓ A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável vem integrar, pela primeira vez ao nível global, a paz e a segurança como objetivos de desenvolvimento (ODS16). As Nações Unidas permanecem um ator incontornável na promoção da segurança e desenvolvimento globais, apesar de todas as dificuldades; existem princípios internacionalmente acordados para o envolvimento externo em Estados Frágeis; e a União Europeia tem preconizado uma maior interligação entre segurança e desenvolvimento na sua ação externa. No entanto, é difícil assegurar a coerência, coordenação e complementaridade nessas intervenções, existindo um grande desconhecimento sobre como apoiar uma paz sustentável para além da estabilização temporária de uma situação.
- ✓ Identificam-se muitas incoerências na interligação entre segurança e desenvolvimento, na ótica da coerência entre políticas. Entre outras, contam-se: (i)

uma má gestão das expectativas, com a tendência para aplicar modelos padronizados e/ou concebidos externamente e com a pressão para obter resultados rápidos, em contextos onde os progressos são lentos e exigem um envolvimento sustentado; (ii) a prevenção de conflitos é claramente secundarizada face à necessidade de reação e de gestão de crises; (iii) o perigo de securitização do desenvolvimento e a instrumentalização da própria ajuda ao desenvolvimento; (iv) a ajuda ao desenvolvimento é insuficiente e desadequada nestes contextos; (v) as tensões e incoerências entre os vários intervenientes da União Europeia; ou (vi) as dificuldades práticas e operacionais de combinar várias perspetivas e instrumentos da segurança e do desenvolvimento numa abordagem integrada e coerente.

FACTOS E NÚMEROS



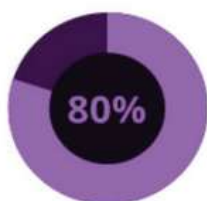
Nos últimos 15 anos, quase metade da população mundial foi afetada pela violência



Mais de 90% das vítimas de conflitos são civis



Mas só 0.4% da Ajuda Pública ao Desenvolvimento é direcionada para a proteção e preparação contra desastres



Os conflitos estão na base de 80% das necessidades humanitárias



Atualmente, 43% da população mundial vive em países em situação de fragilidade



Em 2030, 62% da população mundial viverá em Estados Frágeis

Fonte: Relatório do Secretário Geral das Nações Unidas à Cimeira Humanitária Mundial, 2016. <http://sgreport.worldhumanitariansummit.org/>

Números de conflitos e vítimas no mundo, 2010-2014



Fonte: International Institute for Strategic Studies, Armed Conflict Survey 2015. www.iiis.org

#ParceirosNoDesenvolvimento



Cofinanciamento



O que dizem os ODS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO



Paz, Segurança e Desenvolvimento: Análise dos ODS por tema:

<p>Redução da Violência e segurança das pessoas</p>	<p>16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com ela relacionadas, em todos os lugares</p> <p>16.2 Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças</p> <p>8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e a eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas</p>
<p>Inclusão, voz e participação na tomada de decisão</p>	<p>16.7 Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis</p> <p>16.8 Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governação global</p> <p>16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais</p> <p>10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra</p> <p>10.6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições económicas e</p>

#ParceirosNoDesenvolvimento

Cofinanciamento



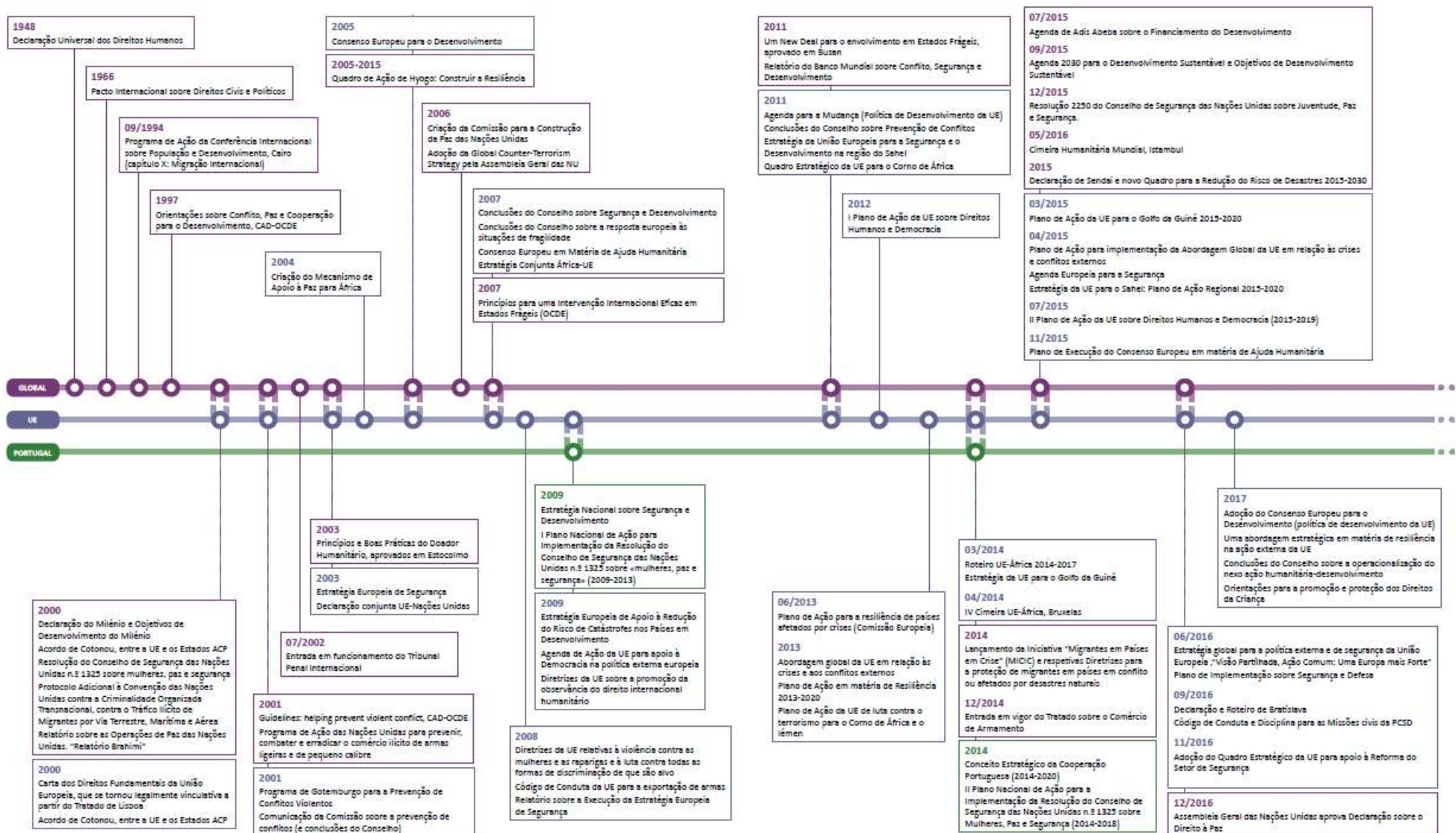
	financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, credíveis, responsáveis e legítimas
Acesso à justiça	<p>16.3 Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos</p> <p>16.9 Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento</p> <p>16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável</p> <p>5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis</p> <p>10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito</p>
Transparência e responsabilização	<p>16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas</p> <p>16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis</p> <p>16.7 Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis</p> <p>17.14 Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável</p> <p>17.15 Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável</p>
Fatores externos que contribuem para os conflitos	16.4 Até 2030, reduzir significativamente os fluxos ilegais financeiros e de armas, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado
Meios pacíficos de resolução de conflitos	<p>4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável</p> <p>6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado</p> <p>16.a Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive através da cooperação internacional, para a construção de melhor capacidade de resposta em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime</p>
Violência e desigualdade de género	5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda parte

	<p>5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos</p> <p>5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública</p>
Acesso equitativo a recursos e serviços / oportunidades de vida digna	<p>1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias e serviços financeiros, incluindo microfinanciamento</p> <p>4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância</p> <p>8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor</p> <p>8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação</p> <p>10.1 Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional</p> <p>12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais</p>
Resiliência	<p>1.5 Até 2030, aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, e reduzir a exposição e a vulnerabilidade destes aos fenómenos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres económicos, sociais e ambientais</p> <p>11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Enquadramento para a Redução do Risco de Desastres de Sendai 2015-2030, a gestão holística do risco de desastres em todos os níveis</p> <p>13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países</p>

Consulte o texto integral dos ODS e respetivas metas:

<http://globalcompact.pt/alianca-ods/39-atividade/ods-e-alianca/263-textoods-2>

SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO



#ParceirosNoDesenvolvimento

Cofinanciamento



LINKS ÚTEIS

Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030

www.un.org/sustainabledevelopment

Fundo Central das Nações Unidas para a Resposta de Emergência

cerf.un.org

International Network on Conflict and Fragility (INCAF)

www.oecd.org/dac/conflict-fragility-resilience/conflict-fragility

Diálogo Internacional sobre Construção da Paz e do Estado

www.pbsdialogue.org/en/G7+-

“Goodbye Conflict, Welcome Development”

www.g7plus.org

União Europeia: Serviço Europeu de Ação Externa

eeas.europa.eu

União Europeia: ECHO

ec.europa.eu/echo

Vision of Humanity – Institute for Economics and Peace

visionofhumanity.org

SIPRI – Stockholm International Peace Research Institute

www.sipri.org

European Peacebuilding Liaison Office

www.eplo.org

Fonte: Estudo “[Segurança e Desenvolvimento](#)”, Patricia Magalhães Ferreira, Abril de 2017

WWW.COERENCIA.PT

#ParceirosNoDesenvolvimento



Cofinanciamento

